

Diretório Sector 3

Tertúlias Inter Pares

Relatório 6ª Edição de 11-05-2015



NOTA INTRODUTÓRIA

“Tertúlias Inter Pares” é uma iniciativa da Sector 3 – Consultoria de Gestão, em parceria com a Fundação PT, que visa promover a cooperação entre IPSS registadas no Diretório Sector 3, mediante realização de encontros periódicos e temáticos envolvendo IPSS com afinidades nas respetivas áreas de atuação. Pretende-se que estas “Tertúlias Inter Pares” sejam momentos de efetiva partilha de conhecimentos e de experiências, dos quais possa surgir a descoberta de sinergias e porventura a posterior concretização de ações de entreaajuda e de mútuo fortalecimento.

Tertúlias Inter Pares

Tema da 6ª Edição

As IPSS face ao Empreendedorismo Social

Local: Fundação PT (Porto)

Data: 11 de Maio 2015

IPSS Participantes

A 2000

Marina Teixeira

ANEM

Lurdes Silva

Tiago Machado

Pedro Carvalho

APC Viana do Castelo

Filomena Araújo

APPDA Norte

Ana Maria Gonçalves

Ana André

ASTA

Maria José Dinis Fonseca

Regina Fonseca

Centro Social Paroquial do Ribeirão

Rosa Teresa Santos

Maria Conceição Oliveira

Espaço t

Jorge Oliveira

Cláudia Oliveira

Mundo a Sorrir

Barbara Troca



FUNDAÇÃO



INQUÉRITO SATISFAÇÃO – Avaliação Quantitativa

Classificação	1	2	3	4	Média
Divulgação da iniciativa			43%	57%	3,57
Conteúdo e formato da ação			14%	86%	3,86
Duração da ação			43%	57%	3,57
Horário da ação			43%	57%	3,57
Logística (espaço, refeição)				100%	4,00
Contributo para valorização pessoal			29%	71%	3,71
Avaliação global			29%	71%	3,71

ESCALA:

1 – Muito Insatisfeito

2 – Insatisfeito

3 – Satisfeito

4 – Muito Satisfeito

SIM

NÃO

Voltaria a inscrever-se numa iniciativa semelhante?

100%



FUNDAÇÃO



INQUÉRITO SATISFAÇÃO – Avaliação Qualitativa

Questão 1: O que mais gostou

O tema escolhido considerando a sua pertinência para o futuro das IPSS; o aporte dos elementos convidados, nomeadamente Carlos Azevedo; o suporte afetuoso, eficaz e humanista por parte das representantes da PT; a informalidade e a abertura gerada através do formato tertúlia que permitiu uma abordagem mais realista, suscetível de ser comentada e partilhada por todos os presentes.

De toda a informação recebida e a troca de experiências entre as instituições presentes.

A partilha e a dinâmica informal.

Da organização. Da simpatia de todos os intervenientes. Da pertinência dos temas e das questões colocadas. Do formato da iniciativa.

Conteúdo e formato da ação.

A partilha de opiniões e realidades diferentes.

Da partilha e de conhecer outras realidades organizacionais. Também gostei da abordagem do Carlos Azevedo.

INQUÉRITO SATISFAÇÃO – Avaliação Qualitativa

Questão 2: Aspetos a melhorar

Na nossa perspetiva, o melhoramento destes encontros irá acontecendo na medida em que o conhecimento entre pares se for aprofundando.

Aumentar a duração destas Tertúlias para 2 dias.

Envio de documentação / resumo preparatório do tema.

Ao escolherem o local é importante pensar no estacionamento - informar sobre os parques mais próximos para não se perder tempo à dar voltas.



INQUÉRITO SATISFAÇÃO – Avaliação Qualitativa

Questão 3: Sugestões para novas iniciativas

*Permitemo-nos sugerir que os encontros poderiam ser descentralizados e alternadamente feitos em várias instituições .
Isso permitiria um conhecimento vivo de algumas práticas e realidades organizacionais.*

São necessárias mais Tertúlias Inter Pares.

Incluir mais entidades que possam estar interessadas no apoio aos projectos.

Depoimentos dos Participantes

Tema 1 - Quais são os principais constrangimentos inerentes ao Estatuto de IPSS que a sua organização enfrenta perante o novo desafio dos "negócios sociais"?

ASTA

(1) Falta de legislação, clara, sobre a criação de negócios sociais nas IPSS. (2) As diferentes posturas (dependendo das regiões) por parte das entidades competentes face às iniciativas que envolvem negócios sociais. (3) Falta de preparação por parte dos colaboradores das instituições requerendo assim, um satf dirigido ao "negócio social" com tudo o que isso envolve.(4) Criação de um negócio que em simultâneo esteja de acordo com as apetências das instituições e ao mesmo tempo surja como mais valia inovadora no sentido sócio económico.

APPDA Norte

(1) Legislação tributária adequada aos "negócios sociais"; (2) Falta de experiência no setor do setor dos negócios; (3) Falta de investidores sociais; (4) Empresas que já atuam no mercado.

Espaço t

*Neste momento estamos a tentar focar-nos (não desviando da missão) na questão da Sustentabilidade. Assim, já possuímos alguns negócios sociais. Negócio Valor/ano: Loja da Felicidade 6.000€; Mercado do Vilar 15.000€; Palcos Para a Inclusão 30.000€; TOTAL 51.000€
Cerca de dois anos atras a facturação própria rondava os 3.000€/ano.*

Depoimentos dos Participantes

Tema 1 - Quais são os principais constrangimentos inerentes ao Estatuto de IPSS que a sua organização enfrenta perante o novo desafio dos "negócios sociais"?

ANEM

Precisamos de arranjar investidores que estejam interessados a investir sem terem lucros!!!

Mundo a Sorrir

Até ao momento não temos sentido qualquer constrangimento uma vez que como somos uma IPSS da área da saúde oral e por isso não usufruímos de todos os benefícios do Estatuto.

APC Viana do Castelo

Dificuldade de "criar" um negocio que seja viável e consiga contribuir para a sustentabilidade financeira da IPSS.

A 2000

Considero mais constrangedor da inovação o decreto lei nº 33-2014 de 4 de março



FUNDAÇÃO



Depoimentos dos Participantes

Tema 2 - Descreva uma iniciativa ou experiência que seja ilustrativa do espírito socialmente empreendedor da sua organização.

ASTA

*Considerando que a iniciativa ASTA na sua globalidade é permeada por um espírito empreendedor baseado na resposta às necessidades de um grupo específico que articula harmoniosamente com as necessidades endógenas da comunidade, dos espaços e dos grupos com que interagimos e criamos mais valias visíveis e contínuas. A cozinha São Francisco "espaço saudável e solidário" é a nossa última experiência que reúne em si características empreendedoras e inovadoras: Restauração do património em degradação; Centralização do serviço de cozinha para os vários núcleos da instituição; Íntima ligação com o setor da Agricultura no sentido da produção, o mais possível, dos produtos (em quantidade e qualidade) a ser consumidos.; Abertura deste espaço ao público (essencialmente a grupos de fim de semana) com ofertas temáticas no aspeto gastronómico e cultural; Serviço de Take Away. Atelier ocupacional e formativo para alguns utentes/companheiros mais autónomos e apetentes para o efeito, *Dinamização da aldeia e da comunidade envolvente.*

APPDA Norte

Grupos para Autonomia e Socialização em Contexto - Serviço vocacionado para o desenvolvimento de competências sociais e promoção da independência em crianças e jovens com Perturbações do desenvolvimento e Autismo

Bando das Cordas -Grupo de bandolins com uma só corda criado em parceria com APPACDM de Gaia e CERCIGAIA



Depoimentos dos Participantes

Tema 2 - Descreva uma iniciativa ou experiência que seja ilustrativa do espírito socialmente empreendedor da sua organização.

Espaço t

Acho que o Espaço t foi, desde sempre, Empreendedor. Em 1994, quando nascemos, a Segurança Social não compreendia o conceito e teve de se “abrir” para nos aceitar. Desde 1998 somos financiados por aquela. Por outro lado, todos os projectos de sustentabilidade atrás mencionados também eles, pensamos nós, são empreendedores.

ANEM

Apoio ao domicílio na Higienização Pessoal.

Mundo a Sorrir

A Mundo a Sorrir implementou em 2010 o projeto CASO, no Porto, que visa fundamentalmente a assistência dentária às populações mais carenciadas, num espaço privilegiado para um atendimento de qualidade, num contexto clínico e de acolhimento à Pessoa, sem qualquer preconceito e onde se objetiva que os utentes se sintam à vontade para fazerem o seu tratamento, e acima de tudo, interiorizem a necessidade de aquisição de cuidados básicos de saúde oral. Preve-se que o projeto CASO contribua para a reintegração social do indivíduo no mercado de trabalho e na vida ativa. Pressupõe-se que esta reintegração contribuirá para o aumento da sua qualidade de vida e fará com que desenvolva competências e estratégias para se manter a viver em sociedade.

Depoimentos dos Participantes

Tema 2 - Descreva uma iniciativa ou experiência que seja ilustrativa do espírito socialmente empreendedor da sua organização.

APC Viana do Castelo

No novo espaço a construir, estão previstas áreas (físicas) afetas a negócios.

A 2000

Os serviços que criamos para responder a necessidade sentidas localmente: Espaço de convívio para idosos autónomos; Oficina dos Sorrisos para pessoas com deficiência grave; A angariação de fundos.

Depoimentos dos Participantes

Tema 3 - Vantagens e inconvenientes que podem decorrer da Medição de Impacto Social?

ASTA

A medição de impacto é sem duvida vantajosa porque nos permite ir de encontro às necessidades e expetativas dos públicos visados, adaptando, retificando e evoluindo. Os inconvenientes prendem-se naturalmente com a implementação das ferramentas para medição que envolvem custos e preparação de recursos humanos para que a medição seja profícua e consequente. Esses são custos económicos difíceis de suportar, numa primeira fase, pela maioria das instituições.

APPDA Norte

Apoiar as tomadas de decisão dos projetos. Melhorar a gestão dos projetos. Gerir os riscos dos projetos. Analisar novas oportunidades. Avaliação da rentabilidade.

Espaço t

Vantagens: Um instrumento de avaliação para mostrar resultados. Inconvenientes: Custo elevado; Necessidade de Recursos Humanos; Possibilidade de enviesamento; Existem noutras medidas, como a qualitativa, que poderão ter o mesmo efeito, senão melhor.



Depoimentos dos Participantes

Tema 3 - Vantagens e inconvenientes que podem decorrer da Medição de Impacto Social?

ANEM

Impacto real no apoiar os doentes e seus cuidadores. As mudanças na qualidade de vida dos mesmos.

Mundo a Sorrir

A Mundo a Sorrir considera fundamental a medição do impacto social e por isso candidatou-se ao Programa Impacto Social 2013 para calcular uma previsão do Impacto Social do projeto CASO através da metodologia do Social Return On Investment (SROI) – CASES e Montepio. Uma análise prospetiva SROI (Social Return on Investment) permitiu medir o impacto desta prestação de cuidados médico-dentários na vida de pessoas sem acesso a eles. O rácio SROI obtido foi de 1:3.89 euros (por cada 1 euro investido neste projeto, há um retorno social de 3.89 euros). Esta análise permitiu-nos identificar como principais mudanças geradas pela intervenção: em relação aos utentes, dá-se o aumento dos conhecimentos sobre saúde oral; aumento dos hábitos de higiene oral; diminuição da dor/desconforto; diminuição dos problemas dentários; melhoria da autoestima; melhoria da saúde e bem-estar psicológico; melhoria das relações interpessoais/sociais; maior incentivo ao emprego; já em relação às instituições parceiras, este projeto contribui para o estabelecimento de respostas mais eficazes no domínio da saúde oral e para a diminuição dos gastos com saúde oral.

Depoimentos dos Participantes

Tema 3 - Vantagens e inconvenientes que podem decorrer da Medição de Impacto Social?

APC Viana do Castelo

Desvantagem: demora na execução do mesmo e necessidade de técnicos qualificados para o efeito.

Vantagem: conseguir sabermos qual é o real impacto do nosso trabalho.

A 2000

Acho importante medir-se resultados, mas devia haver formação sobre as metodologias mais adequadas ou ser uma entidade externa a fazê-lo.



AGRADECIMENTOS

Em nome de todas as IPSS participantes, a Fundação PT e a Sector 3 muito agradecem a preciosa participação nesta iniciativa

Ao Instituto da Segurança Social I.P., na pessoa da Dra. Jacqueline Barreto,
Chefe do Setor da Rede Social

Ao IES – Social Business School, na pessoa do Dr. Carlos Azevedo, seu Director